

Por Thiago White, 07/02/1856

A PALAVRA

A seguinte comunicação é de um amigo estimado. Damos tudo de uma forma mais conveniente para a nossa resposta.

MH "A tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho" Essa era a linguagem do salmista. Todos sabemos que o uso de uma lâmpada ou vela é para iluminar ou para dar luz. Mas, para receber qualquer benefício da lâmpada, seus raios devem nos alcançar. Assim é com a lâmpada da palavra; nós devemos possuir o velho espírito de aprendizagem para sermos beneficiados pela sua luz. Devemos estar dispostos a acreditar e abraçar o que ela ensina, independentemente de nossas idéias pré-concebidas de verdade. "

RESPOSTA: Com o acima exposto concordamos plenamente, e nos regozijamos em ver tais sentimentos escritos nos corações de todos os que professam ser cristãos bíblicos. Quão verdadeira é a observação: "para receber qualquer benefício da lâmpada, seus raios devem nos alcançar ". Muitos vêem muita luz no future distante, mas pouco aonde andam agora. A mente e o interesse são tirados da verdade e do dever presente, são fixados na era futura. Diz David: "A tua palavra é lâmpada para os meus pés". Como uma lâmpada queimando aos nossos pés, a palavra de Deus brilha sempre na nossa posição atual. É o objetivo de Satanás atrair a mente para alguma luz falsa no futuro, e corer atrás disso nos faz tropeçar e cair. A triste experiência de centenas de pessoas que abraçaram o que é chamado da era por vir, à rejeição da presente verdade, comprova isso.

M H. Por que a igreja caiu em tantos erros desde os dias dos apóstolos? Não é porque ela não andou na luz da Palavra? Certamente não é porque a Bíblia ou seu Autor mudaram. Não, eles são iguais e imutáveis. Mas os mortais frágeis e errantes se recusam a ser guiados por sua luz, pedindo conselhos a outras fontes de luz e sabedoria. Nós estamos, até agora caminhando nesta luz? É de temer que muitos de nós estejam envoltos na noite do erro, e por que isso acontece, será porque não examinamos as Escrituras? E se o fizermos, não será melhor procurar provas para substanciar nossas teorias peculiares do que descobrir o que elas ensinam? Temo que seja assim mesmo. Irmão, amigo, essa loucura não é imprópria ao seguidor de Cristo? Ele nos mandou 'pesquisar as escrituras'.

RESPOSTA: Fazemos bem em voltar aos dias dos apóstolos, e aprender com aqueles que receberam o evangelho de Cristo em sua simplicidade e pureza. Aprendemos com os ensinamentos e atos dos apóstolos, vindos através da história da igreja, podemos aprender as causas por que tantos erros entraram na igreja. Se a Palavra tivesse sido pregada, como os apóstolos pregaram e obedeceram, como a igreja apostólica obedeceu, os erros teriam sido mantidos fora. E observe os meios empregados na correção e orientação das primeiras testemunhas de Cristo.

Eles não foram deixados sozinhos com a palavra escrita, sem o Espírito Santo e os dons. Campbelismo não era conhecido entre eles.

O "mistério da iniquidade" começou a trabalhar na igreja nos dias de Paulo. Ele trouxe um afastamento da integridade do evangelho, e corrompeu a doutrina de Cristo, e a igreja foi para o deserto. Martinho Lutero e outros reformadores surgiram na força de Deus e, com a Palavra e o Espírito, fizeram grandes avanços na Reforma. A maior falha que podemos encontrar na Reforma é que os reformadores pararam de se reformar. Se eles tivessem continuado, teriam deixado para trás os últimos vestígios do papado, tal como a imortalidade da alma, a aspersão, a trindade e a guarda do domingo, a igreja seria agora livre de seus erros não escriturísticos.

Mas a letra da Palavra, sozinha, fará este trabalho? Olhe para a seita chamada Campbelistas, que selecionou o nome adorável dos Discípulos, e que professam seguir a Palavra mais estritamente, mas rejeitam a influência do Espírito Santo e dos dons. Eles têm a verdade em muitos pontos, mas talvez nenhuma classe esteja mais longe da verdade em relação à Lei de Deus, ou possuem um espírito mais indigno do que o nome, Discípulo (aprendiz). Eles se orgulham de seu conhecimento da verdade bíblica, e estão cheios, como se tivessem alcançado o ápice do divino da verdade.

Veja as diferentes classes daqueles que recebem o título de adventistas. Talvez nunca tenham surgido pessoas que tenham sido mais isoladas da sabedoria humana do que elas. Mas, perdendo o espírito de sua missão e trabalho, e rejeitando, em vez de procurar restaurar, os dons, eles foram deixados a seguir a razão humana em busca da Palavra, e é um fato que há mais confusão de sentimento entre eles, mais da Babilônia, do que em qualquer outra seita sob o céu. Nós temos o curso destes diante de nós, e o resultado de seu curso até agora. O que devemos esperar como resultado de tal curso no futuro? Quando olhamos para estes e vimos o seu caso crescendo cada vez mais sem esperança, desanimamos por eles. Na medida em que eles aderem à Palavra, nós lhes apresentamos a pressa de Deus. Sem a Palavra estamos todos perdidos. Mas rejeitar os dons e os ensinamentos do Espírito Santo, é rejeitar uma parte da Palavra, apagar a nossa luz e invocar a face daquele que os colocou na Igreja. Tal nos lembra daquelas virgens que tomaram suas lâmpadas (a Palavra) e não levaram óleo consigo. (Mat.25).

Os meios que o Céu criou para a unidade da igreja, e para sua pureza na vida e doutrina, são amplos. Se tivessem os obreiros obedecido, a igreja permaneceria pura. Damos um testemunho ao ponto, e nos referimos a outros.

“E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Antes, seguindo a

verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor. Efésios 4:11-16

Deus estabeleceu dons na Igreja do Evangelho, [Marcos 16, 15-20; Atos 2:1-4; 1 Cor. 12:27-31; Ef. 9:11-16,] e não há um tom de prova escriturística que eles foram dados por um período limitado na era evangélica, e então removidos; mas por outro lado, eles foram dados para o aperfeiçoamento de santos, [Ef. 4] e deveriam permanecer até que a igreja fosse aperfeiçoada. E mais, a profecia de Joel, citada por Pedro, [Joel 2:28-32; Atos 2:1-22,] fornece motivos suficientes para crer que, na última batalha os dons seriam restaurados em uma igreja viva e pura, que compartilha o derramamento do Espírito Santo.

MH "Muitos são os passos falsos que nós, como povo tomamos. E isso porque fomos seguindo outros professores, e partindo do simples ensinamentos da palavra. Não existem agora muitos de nós defendendo teorias que não são ensinadas na Bíblia? Sim, teorias contrárias à sã doutrina. Vejo com que tenacidade nós defendemos 6 horas como o tempo para começar o dia. Foi porque a Bíblia ensinou isto? E nós não estamos defendendo outras teorias que são tão contrário à luz da Palavra como esta? Eu temo isso. Alguns dos irmãos, temo, estão andando em caminhos que não são iluminados pela lâmpada da verdade ".

RESPOSTA: É sem dúvida verdade que alguns dão passos falsos, e continuam a fazê-lo, e terão que refazê-los mais cedo ou mais tarde; mas ser esse o caso conosco como povo, não acreditamos. Nós acreditamos que em geral, nossos irmãos abraçaram a verdade por amor da verdade. A REVIEW e seus amigos nunca reivindicaram infalibilidade; mas tem confiança ilimitada na obra de Deus, sob a terceira mensagem, e que quaisquer que sejam os erros que o corpo possa ter, Deus, em seu próprio tempo, corrigirá.

Que alguns estão "afastando-se dos simples ensinamentos da Palavra", no que diz respeito à nossa posição atual e presente dever, e estão formando teorias do futuro sobre as profecias não cumpridas, é verdade. Mas que o corpo em geral tenha deixado de algum modo os claros ensinamentos das Sagradas Escrituras não é verdade. Nunca as Sagradas Escrituras foram tão valorizadas pelo remanescente como agora. Quando o testemunho bíblico de começar o dia ao pôr-do-sol foi apresentado com uma luz tão clara quanto outros assuntos foram apresentados na REVIEW, eles o abraçaram alegremente. E acreditamos que eles mudariam em outros pontos de sua fé se pudessem ver boas razões para fazê-lo a partir das Escrituras. Mas, mudar em busca de algo novo, ou cair em um entusiasmo, engendrado pelo preconceito, e agir mais pelo sentimento do que pela razão da religião, e mudar as opiniões apressadamente da verdade fundamental, e virar um completo surrealista religioso, nós não recomendamos ninguém a fazer. Isso nos lembra a ilustração que Judas faz de certas " nuvens sem água, levadas pelos ventos de uma para outra parte; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas; Ondas impetuosas do mar, que escumam as suas mesmas abominações; estrelas errantes...

Mas quem tem tenazmente defendido as 6 horas como a hora de começar o dia? "O irmão Bates apresentou a força da evidência para as 6 horas em uma data próxima, e os poucos que guardavam o sábado o abraçaram conscienciosamente, como a melhor luz que eles tinham sobre o assunto. Isto foi publicado na REVIEW. Nós achamos que apenas duas pessoas - já defenderam as 6 horas da REVIEW, elas tiveram pouco espaço. No entanto, isso pode ser verdade para alguns, não é verdade em relação à REVIEW. Nós nunca vimos a questão resolvida pelo testemunho claro como outros assuntos foram na Review, portanto, mantivemos silêncio. O assunto nos incomodou; mas agimos de acordo com o princípio de manter nossa posição atual, até que pudessemos ver uma melhor.

As comunicações recebidas sobre o assunto advogavam tanto o pôr do sol quanto o nascer do sol, sendo ambos instigados com afirmações otimistas, e nenhum testemunho oferecido como prova, mas foram encontradas sérias objeções.

Enquanto a maioria no leste observou as seis horas, o irmão RF Cottrell e outros observaram o tempo do sol. O Editor do nosso Quadro, e muitos outros que foram os primeiros na Mensagem, ficaram incertos sobre o questão. E, ultimamente, tem sido considerado um ponto difícil de resolver. Os irmãos do oeste geralmente têm estado conosco nessa questão. O irmão Hall nos contou cerca de um ano desde quando estávamos com ele em Penn, que ele havia pregado para a igreja em Eldorado, Wisconsin, e não encontrou nenhuma dificuldade em convencê-los de que a hora das 6 horas estava certa. A recente observação de JMS de que os irmãos do oeste divergiram dos irmãos do leste sobre este ponto dá uma falsa impressão.

Temos toda razão para humilde gratidão de que a luz clara tenha surgido sobre esse assunto. Aqueles que andaram de acordo com sua melhor luz, são dignos de louvor e não de censura; e aqueles que foram incomodados, mas esperam pacientemente até que o assunto se torne tão claro que todos possam avançar em união, desempenharam um papel admirável. Mas aquele que faz dele o principal para si mesmo, e tentnado se levantar, derrubando os outros, deve ser considerado fanático religioso.

Aproveitamos esta oportunidade para expressar nossos pontos de vista, não projetando nossas observações claras para aplicar especialmente ao nosso digno correspondente, a quem consideramos como laborando acima de influências prejudiciais. Por falta de espaço somos obrigados a continuar o artigo na próxima semana.

Thiago White